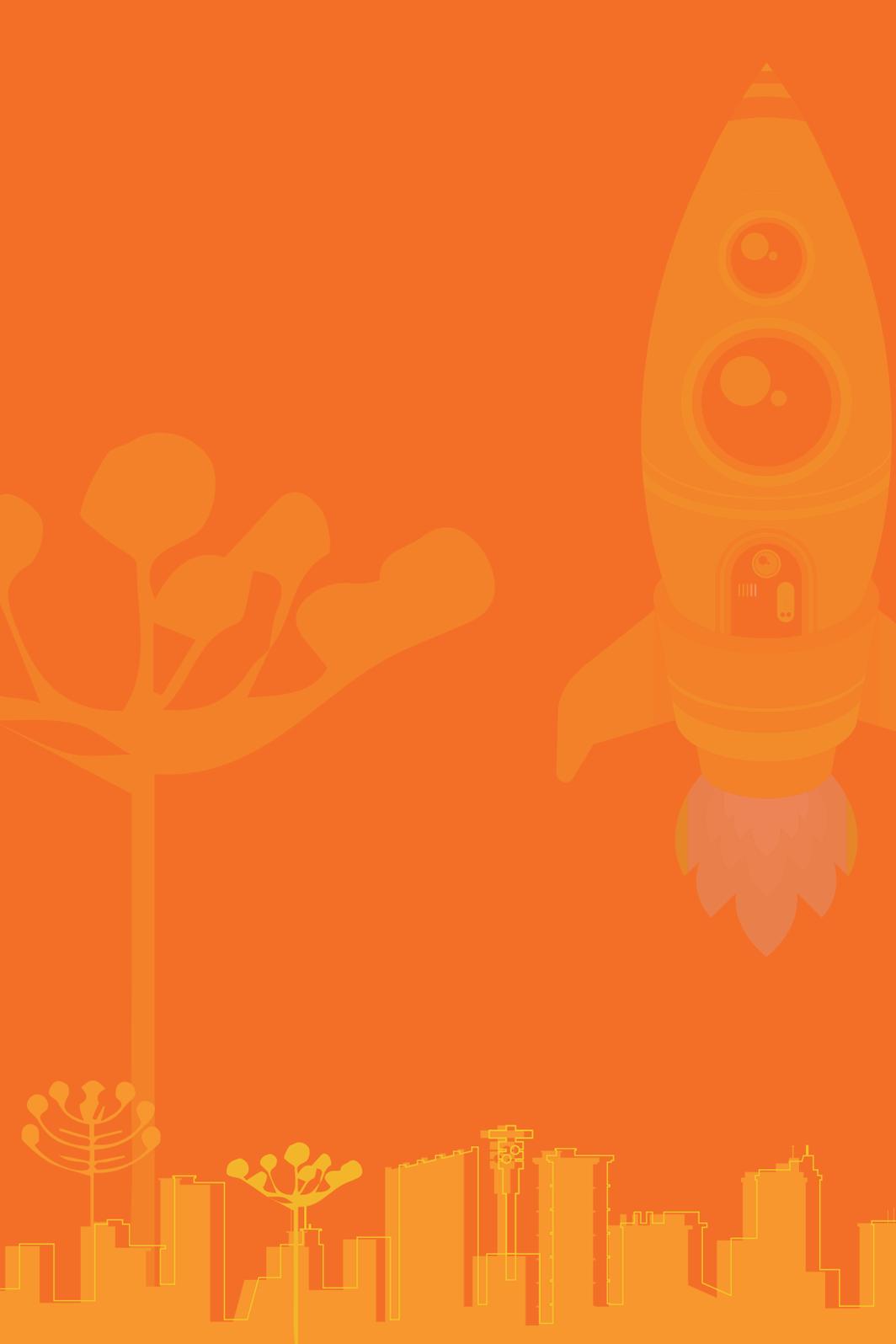


STARTUPS E O ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR CURITIBANO

Organizadores

Fernando Antonio Prado Gimenez
John Jackson Buettgen
Maíra Oliveira Ruggi



© 2020, Fernando Antonio Prado Gimenez, John Jackson Buetting, Maira Oliveira Ruggi
2020, PUCPRESS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

Reitor

Waldemiro Gremski

Vice-Reitor

Vidal Martins

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Paula Cristina Trevilatto

PUCPRESS

Coordenação: Michele Marcos de Oliveira

Edição: Susan Cristine Trevisani dos Reis

Edição de arte: Rafael Matta Carnasciali

Preparação de texto: Susan Cristine Trevisan dos Reis

Revisão: Juliana Almeida Colpani Ferezin

Capa e projeto gráfico:

Bruno Vendrametto

Paola de Lara da Costa

Diagramação: Paola de Lara da Costa

Impressão: Reproset

Conselho Editorial

Alex Villas Boas Oliveira Mariano

Aléxei Volaco

Carlos Alberto Engelhorn

Cesar Candiotto

Cilene da Silva Gomes Ribeiro

Cloves Antonio de Amassis Amorim

Eduardo Damião da Silva

Evelyn de Almeida Orlando

Fabiano Borba Vianna

Katya Kozicki

Kung Darh Chi

Léo Peruzzo Jr.

Luis Salvador Petrucci Gnoato

Marcia Carla Pereira Ribeiro

Rafael Rodrigues Guimaraes Wollmann

Rodrigo Moraes da Silveira

Ruy Inácio Neiva de Carvalho

Suyanne Tolentino de Souza

Vilmar Rodrigues Moreira

PUCPRESS | Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701

pucpress@pucpr.br

Dados da catalogação na publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI-PUCPR
Biblioteca Central
Edilene de Oliveira dos Santos CRB 9 /1636

5796 Startups e o ecossistema empreendedor curitibano / organizadores, Fernando Antonio
2020 Prado Gimenez, John Jackson Buetting, Maira Oliveira Ruggi.
— Curitiba : PUCPRESS, 2020
140 p. ; 21 cm

Vários autores
Inclui bibliografias
ISBN 978-85-54945-76-3

1. Empreendedorismo. 2. Empresas novas — Administração. 3. Educação de jovens e adultos. 4. Sucesso nos negócios. 5. Desenvolvimento sustentável.
I. Gimenez, Fernando Antonio Prado. II. Buetting, John Jackson. III. Ruggi, Maira Oliveira

20050

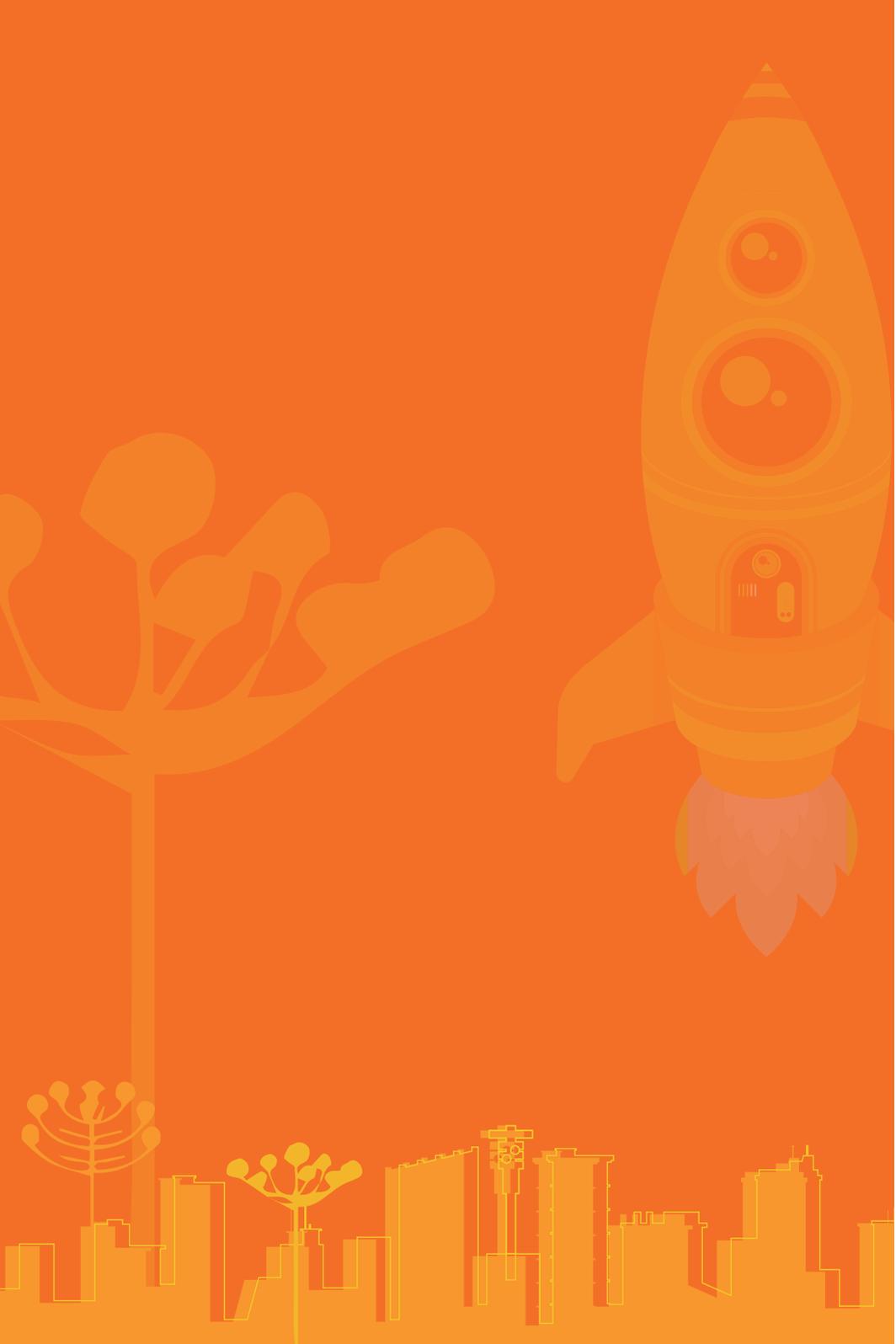
CDD 23. ed. – 658.421

STARTUPS E O ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR CURITIBANO

Organizadores

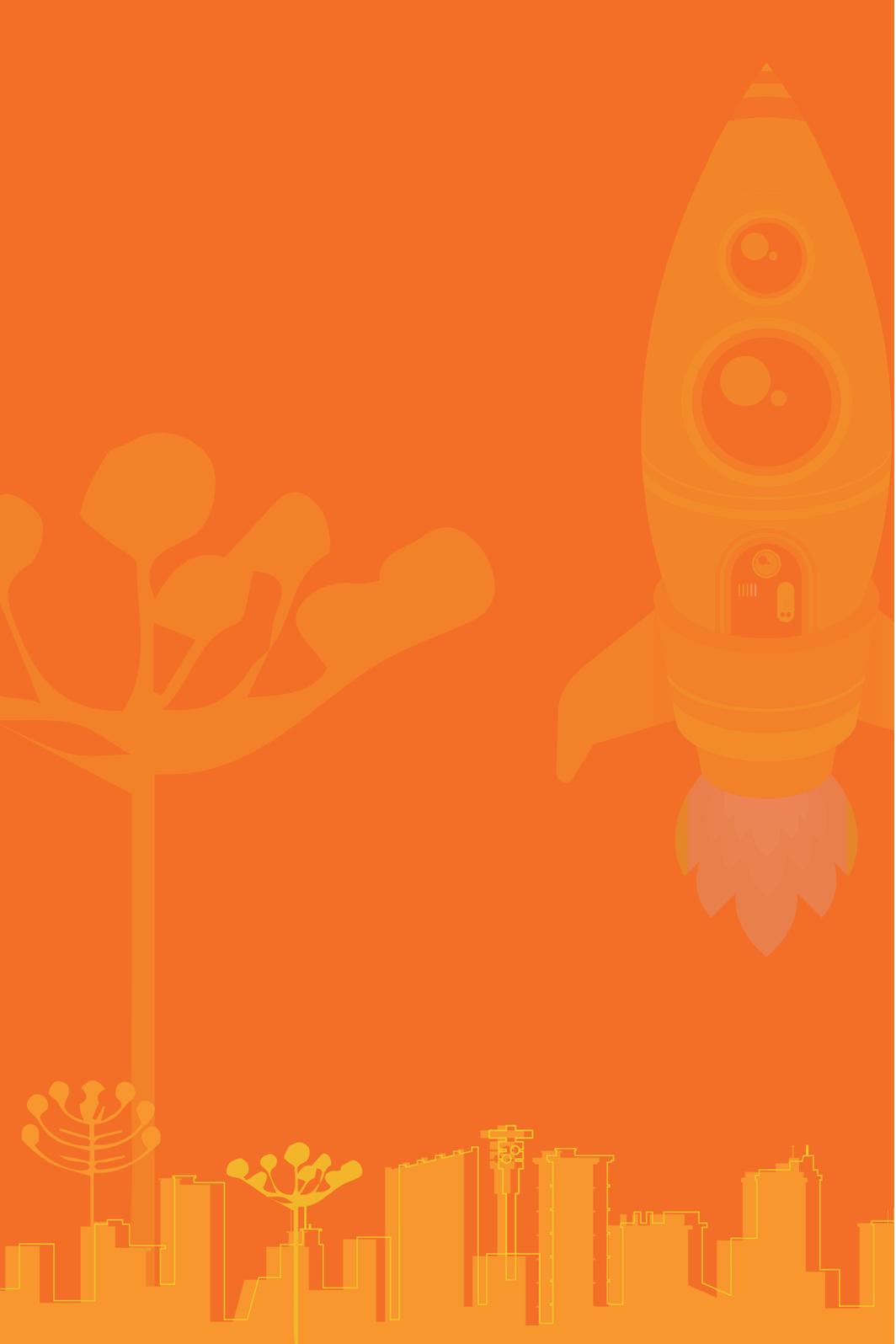
Fernando Antonio Prado Gimenez
John Jackson Buettgen
Maíra Oliveira Ruggi





SUMÁRIO

- 7 Prefácio
- 11 Apresentação
- 15 Introdução
- 25 Adam Robo: o amigo da visão. Do sonho de um empreendedor para uma solução global de bem-estar
- 37 Contabilizei: simplicidade, praticidade e economia em serviços contábeis
- 49 No Brasil, não é o grande que engole o pequeno e sim o rápido que engole o lento
- 59 A realidade aumentada e a realidade empreendedora da GoEpik
- 71 MadeiraMadeira: do piso ao teto
- 85 O modelo de negócio do Olist: contruindo uma ponte entre pequenos varejistas e *marketplaces*
- 97 Laura, a menina eternizada que salva vidas
- 109 A SmartGreen: tornando cidades inteligentes e negócios lucrativos
- 125 Conectando os pontos
- 133 Sobre os autores



Prefácio

Mais uma vez fui convidado a fazer o prefácio de uma publicação da Cátedra. Muito me honra porque sempre acreditei que é a educação que faz a diferença, seja para um indivíduo, uma cidade ou para o país.

Um cidadão bem formado e conhecedor de suas possibilidades não aguarda oportunidades, ele as cria. Essa é a essência do empreendedorismo. Criar algo relevante para o empreendedor e para a sociedade na qual ele está inserido.

Mas esse processo de criação de oportunidades precisa de um fator que pode influenciar profundamente no desenvolvimento de projetos de natureza empreendedora: o ambiente no qual se está montando o negócio.

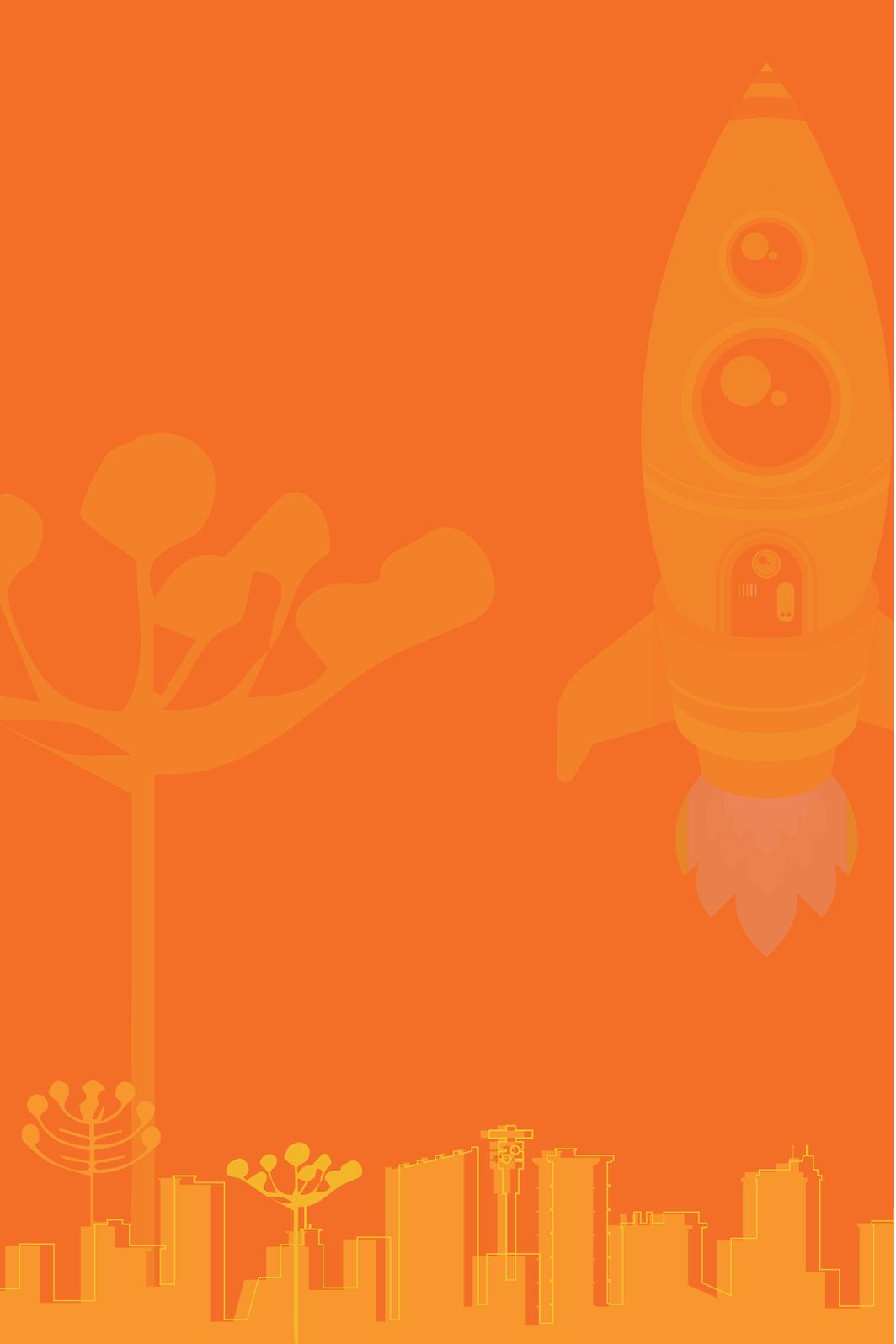
Essa é a temática central do livro que você está prestes a ler. Trata de gerar inspiração nos novos empreendedores por meio do exemplo de empreendedores de sucesso, que souberam alinhar os seus conhecimentos e competências, as oportunidades de mercado e as possibilidades oferecidas pelo ecossistema empreendedor da cidade de Curitiba.

Desnecessário falar o quanto Curitiba oferece. Quando uma empresa se estabelece em um lugar em que há disponibilidade de mão de obra qualificada, centros de pesquisa e universidades de ponta, além de uma cadeia de fornecedores de qualidade, as suas chances de sucesso crescem exponencialmente. Não basta uma cidade dar condições para que as organizações se estabeleçam, ela precisa dar condições para que prosperem. Isso eu tenho certeza que a cidade de Curitiba faz com brilhantismo.

No livro, vocês terão acesso a histórias das mais diversas. Da tecnologia e da inteligência artificial cuidando da visão das pessoas. Da inovação do modelo de prestação do tradicional serviço contábil, como a Contabilizei. Da democratização do acesso às compras, pelo Ebanx. Da fusão da tecnologia de ponta e a boa pedagogia da GoEpik. Da revolução do *e-commerce* da MadeiraMadeira. Do exemplo de força da sinergia e da escala bem-sucedida do Olist. Do amor e respeito ao ser humano transformado em amparo à vida pelo Robô Laura. Das cidades inteligentes amparadas pela tecnologia da SmartGreen.

Essa diversidade mostra que o ecossistema também é diverso. Esse é um indicativo claro do quão aberto às possibilidades é o ecossistema empreendedor da cidade de Curitiba, o que aumenta consideravelmente as chances de sucesso das organizações. Aproveitem a leitura.

Ozires Silva



Apresentação

O incentivo à ação empreendedora continua sendo um campo de estudo relevante para a sociedade contemporânea. Como o fenômeno do empreendedorismo é visto de forma positiva por seu impacto no desenvolvimento sustentável a nível local, regional e nacional, as políticas de estímulo ao surgimento de novos empreendimentos têm sido objeto de reflexão e análise no âmbito, principalmente, das instituições de ensino e pesquisa. Entre os aspectos que são abordados por aqueles que discutem as políticas públicas no campo do empreendedorismo, mais recentemente, surgiu o tema dos ecossistemas empreendedores. Central nessa discussão é a identificação dos diferentes *stakeholders* que atuam diretamente no surgimento de ecossistemas empreendedores de sucesso. Além das instituições de ensino e pesquisa, são relevantes os órgãos públicos e privados de apoio, as instituições financeiras, espaços de incubação e aceleração de novos empreendimentos, bem como os empreendedores e seus empreendimentos já existentes e os que podem ser estimulados a empreender.

A Cátedra Ozires Silva, por meio da atuação de seus integrantes, tem dedicado esforços nesse tema. O livro que ora publicamos, em parceria com a Agência Curitiba, é mais um fruto dessa atuação. Nesse sentido, ao organizarmos esta obra, pretendemos disseminar conhecimento e experiências empreendedoras que possam ser úteis a públicos distintos. Em primeiro lugar, nossa esperança é a de que o conteúdo desse livro seja interessante aos jovens que enxergam no empreendedorismo uma opção de carreira. Para estes, os relatos de empreendimentos bem-sucedidos servirão de inspiração para seus primeiros passos nesse caminho. Em segundo lugar, o livro se destina a professores do empreendedorismo que poderão utilizar os casos aqui relatados para consolidar os conhecimentos teóricos abordados em suas aulas. Por fim, cremos que este livro poderá ajudar os formuladores de políticas de fomento ao empreendedorismo a repensar políticas atuais, bem como a propor novas ações que auxiliem na consolidação de ecossistemas empreendedores.

Na Introdução, Norman de Paula Arruda apresenta um panorama sobre o cenário brasileiro do empreendedorismo, com ênfase no surgimento das *startups*. Além de apontar aspectos relevantes para a competitividade de novas e pequenas empresas, o autor discorre sobre as ações que levaram à origem do ecossistema empreendedor de Curitiba.

Filipe Miguel Cassapo, no Capítulo 1, compartilha conosco o que chamou de “uma das histórias mais inspiradoras que teve o prazer de conhecer”. É a história do Adam Robo e da Prevention, *startup* que surgiu junto com esta inovação.

O segundo capítulo é de autoria de Jane Mendes Ferreira e descreve a trajetória da Contabilizei, que, segundo a autora, está mudando a forma como se presta serviços contábeis, com inovações que não são usuais nesse tipo de serviço.

O caso da *startup* Ebanx está no terceiro capítulo e foi elaborado por Érica Marques. Surgido em 2012, o EBANX, como narra Érica, passou a oferecer soluções que permitiam que sites internacionais aceitassem métodos locais de pagamento da América Latina, o que não era possível até então.

No quarto capítulo, Karla Regina Brunaldi e Paulo Marcelo Ferraresi Pegino abordam a realidade empreendedora da GoEpik. Esta é uma *startup* inovadora de Curitiba que utiliza a realidade aumentada para promover soluções para as indústrias.

Gustavo Fanaya, no capítulo 5, descreve o caso de uma *startup* que surgiu da necessidade de comercialização de estoques remanescentes de uma empresa em crise. Assim, como nos conta Gustavo, a solução encontrada foi criar um site rudimentar e testar o canal da venda direta pela internet. Isto ocorreu em 2008, com a criação da MadeiraMadeira, adotando uma inovação que ainda era incipiente à época.

O sexto capítulo, de autoria de Fernando Gimenez, é sobre o Olist, empresa que se configura como uma plataforma na internet com a forma de uma loja de departamentos, a qual pode ser encontrada em muitos *marketplaces*. Nesse caso, o autor evidencia as alterações no modelo de negócio que foram necessárias para a continuidade desta *startup* no mercado.

O caso da Laura, que é o nome da tecnologia (Plataforma de Inteligência Artificial) criada por Jacson Fressatto em 2012, é contado no Capítulo 7 por Elza Aparecida de Oliveira Filha e Maíra Oliveira Ruggi. Esta inovação, que se trata do primeiro robô cognitivo do mundo usado para monitorar pacientes internados

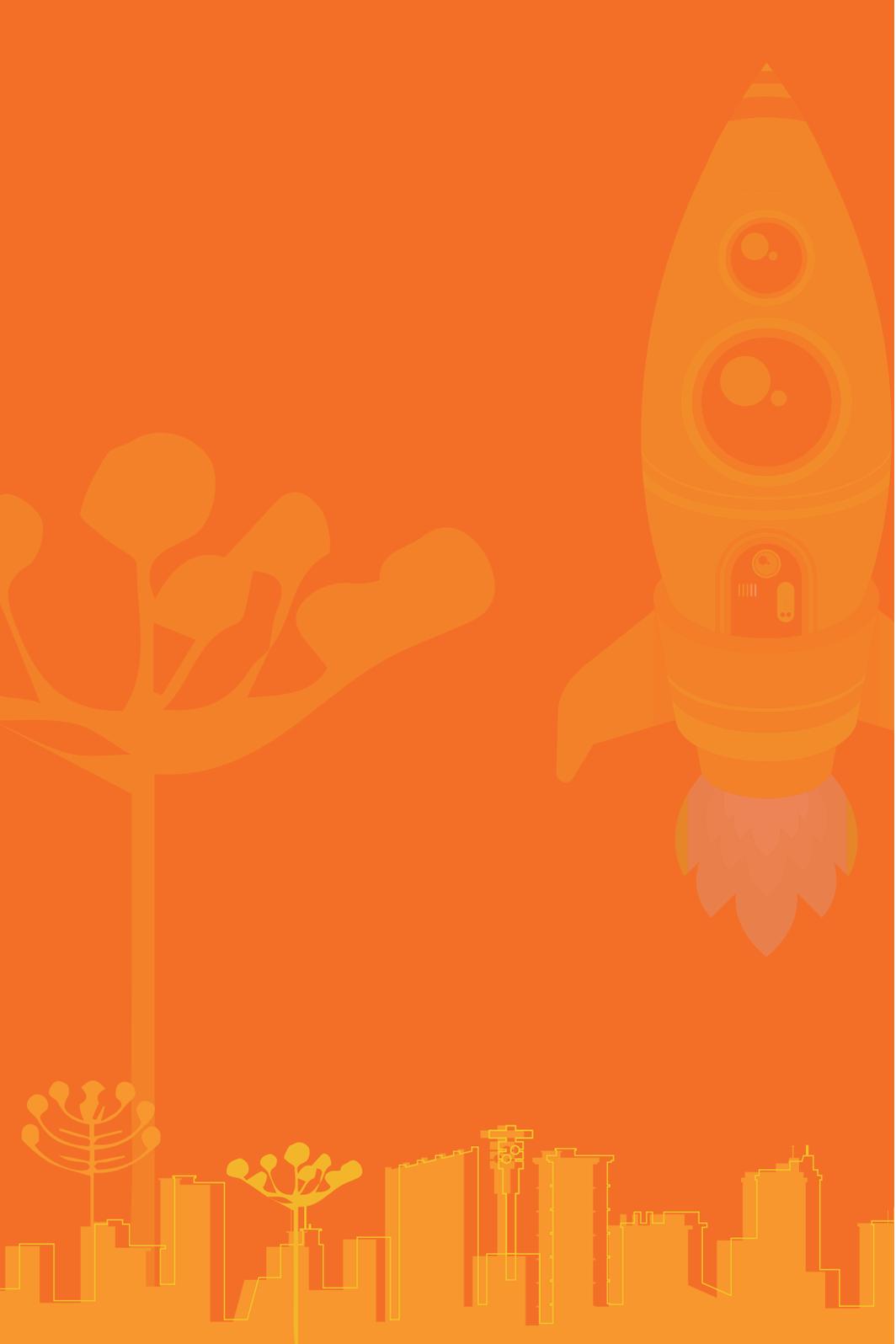
em hospitais, é distribuída pela Prometheus – Serviço e Desenvolvimento de Inteligência Artificial.

A última história empreendedora narrada nesse livro está no Capítulo 8, elaborada por Sandro Vieira e John Jackson Buettgen. Nele é descrita a trajetória da SmartGreen. *Startup* focada na melhoria da qualidade de vida das pessoas e que, desde 2011, atua na integração de automação e no desenvolvimento de *softwares* e redes inteligentes, aliando gestão e sustentabilidade.

Por fim, no último capítulo, Cris Alessi (Diretora da Agência Curitiba) faz a conexão dos pontos das narrativas que integram este livro. Como ela mesma diz: “em cada uma das histórias, vemos erros e acertos, resiliência, paciência, coragem, dedicação e muita paixão”.

São histórias repletas de ensinamentos que nos ajudam a empreender e a refletir sobre esse fenômeno maravilhoso que é o empreendedorismo. Que a leitura, além de prazerosa, seja proveitosa para todos!

Os organizadores



Introdução

Norman de Paula Arruda

Nos últimos anos, observamos e vivenciamos alterações significativas no mundo do trabalho. Questões como a qualidade de vida, a realização pessoal e a flexibilidade de horários influenciam cada vez mais as escolhas dos jovens profissionais, contribuindo para o aumento do interesse desse público no empreendedorismo como projeto de carreira.

Anualmente, o programa de pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)* avalia o nível nacional da atividade empreendedora. No último relatório publicado, referente ao período de 2017 – construído em parceria com o SEBRAE e o IBPQ – uma pesquisa com 2 mil empresários de até 24 anos de todas as regiões, identificou que 80% dos entrevistados já tinham vontade de empreender antes mesmo de completarem 18 anos (GEM, 2017). Tais dados refletem o posicionamento do empreendedorismo no Brasil e sua relevância para o desenvolvimento econômico e social local.

Desde 2011, o país registra importante crescimento das atividades empreendedoras. Os números mais recentes divulgados (GEM, 2017) revelaram que nossa Taxa de Empreendedorismo Total (TTE) foi de 36,4%, o que significa que quase 50 milhões de pessoas já empreendem ou realizam alguma ação visando a criação de um empreendimento em um futuro próximo. Esta realidade pode ter sido estimulada em virtude da crise econômica brasileira que começou em meados de 2014 causando um aumento exponencial nos níveis de desemprego formal, e originando o chamado “efeito empreendedor” na sociedade (THURIK et al., 2008, p. 675). De acordo com o Banco Mundial, se há um crescimento na taxa de desemprego, os níveis das atividades autônomas e empreendedoras acompanham a curva ascendente, indicando uma relação.

Nesse cenário, o empreendedorismo por oportunidade (oriundo da identificação de uma oportunidade no ambiente) e o empreendedorismo por necessidade (iniciado a partir da ausência de alternativas para a geração de ocupação e renda) são os motivadores que mais se destacam na realidade brasileira.





